



[Handwritten initials]

REUNIÃO DE 03/11/2022

ATA N.º 10/2022

Presidência: Francisco Amaral, Presidente da Comissão de Cogestão.

Membros da Comissão de Cogestão da RNSCMVRSA presentes:

- ✓ Catarina Cavaco, Associação Odiana;
- ✓ Fernanda Silva, ADPM;
- ✓ Luís Ferreira, ICNF;
- ✓ Alexandra Teodósio, Universidade do Algarve (videochamada).

Assistiram à reunião:

- ✓ Ana Paula Rosa, CMCM;
- ✓ Ana Magalhães, ICNF;
- ✓ Idália Sebastião, ICNF;
- ✓ Rosa Madeira, ICNF;
- ✓ Rosa Nunes, CMVRSA;
- ✓ Vanda Silva, AMAL.

Ao dia três do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas, reuniu, na sala de sessões da Câmara Municipal de Castro Marim, a Comissão de Cogestão desta área protegida, na sequência da convocatória com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 - Leitura e aprovação da ata da 1ª reunião extraordinária da CCogestão (11/10/2022);-----

Ponto 2 - Ponto de situação da candidatura da Câmara Municipal de Castro Marim ao Fundo Ambiental; -----

Ponto 3 - Síntese do “Festival Inovação azul e sustentabilidade no Estuário do Guadiana” (15 e 16/10); -----

Ponto 4 - Explicação dos temas abordados na reunião com a Eng.ª Ana Cerdeira (Gabinete do Secretário de Estado da Conservação da Natureza), realizada no dia 18/10/2022; -----

Ponto 5 - Estrutura de apoio / Elaboração do Plano de Cogestão;-----

Ponto 6 - Relatório anual de execução de atividades; -----

Ponto 7 - Outros assuntos-----



COMISSÃO DE COGESTÃO DA RESERVA NATURAL DO SAPAL DE CASTRO MARIM E VRSA

O Senhor Presidente da Comissão, Dr. Francisco Amaral, deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos, e deu início à ordem de trabalhos. -----

Relativamente ao **ponto 1**, foi apresentada a ata da primeira reunião extraordinária, realizada no dia 11/10/2022, a qual foi colocada a votação e aprovada por consenso. -----

Passou-se então ao **ponto 2** da ordem de trabalhos, com a exposição da Eng.^ª Paula Rosa que relativamente ao ponto de situação da candidatura da Câmara Municipal de Castro Marim ao Fundo Ambiental (FA), informou que a mesma havia sido submetida no dia 14/10/2022. Referiu ainda que o FA já solicitou documentos adicionais, nomeadamente o parecer do ICNF, I.P., relativamente à viabilidade do projeto de arquitetura, o que foi remetido uma vez que a Câmara já tinha em sua posse este documento e o comprovativo de constituição de pessoa coletiva. -----

O Eng.^º Luís Ferreira referiu que o projeto a candidatar não foi analisado na Comissão de Cogestão já que nem o indispensável parecer ao projeto de arquitetura tinha sido emitido pelo ICNF à altura.

A Eng.^ª Rosa Nunes questionou o facto de se ter submetido o projeto em consideração, considerando que na última reunião em que se abordou o assunto, não foi consensual a sua aprovação. Referiu ainda não conhecer o projeto, por forma a se poder prenunciar. Foi também questionado pela Dr.^ª. Catarina Cavaco, se tinha sido possível submeter a candidatura sem a ata da Comissão de Cogestão, aprovada por todas as entidades integrantes. -----

A Eng.^ª Paula Rosa referiu que o único ponto que tinha sido questionado na última reunião, relativamente ao projeto, era a falta do parecer do ICNF, I.P.. No entanto, o mesmo já tinha sido emitido e remetido ao FA. Referiu ainda que vai enviar para todos os presentes o projeto completo da reabilitação do armazém de sal (Salinas Félix), bem como o parecer do ICNF, I.P., para que o assunto volte a tema na próxima reunião. -----

Seguidamente passou-se ao **ponto 3** da ordem de trabalhos, tendo o Dr. Francisco Amaral felicitado a Prof. Doutora Alexandra Teodósio pela forma como decorreu o Festival Inovação azul. -----

A Prof. Doutora Alexandra Teodósio agradeceu a todos, tornando assim possível a realização do evento. Deu conhecimento do *feedback* positivo de todos os participantes, inclusivamente dos colegas Espanhóis do Atlazul. Referiu ainda que se pretende repetir este tipo de eventos, melhorando os pontos menos positivos. -----

A Dr.^ª Ana Magalhães, em nome do ICNF, I.P., apresentou também o seu agrado relativamente ao evento. -----

Relativamente ao **ponto 4**, a Vanda Silva expôs os esclarecimentos apresentados pela Eng.^ª Ana Cerdeira (Gabinete do Secretário de Estado da Conservação da Natureza), na reunião realizada no dia 18/10/2022, relativamente à elaboração do Plano de Cogestão. Nomeadamente, relativamente às seguintes questões: -----



Handwritten initials in blue ink.

COMISSÃO DE COGESTÃO DA RESERVA NATURAL DO SAPAL DE CASTRO MARIM E VRSA

A) Pode dar-nos uma ideia de como se organizaram as outras Comissões de Cogestão para elaborar o Plano de Cogestão (PCog)? -----

Para a elaboração do PCog, cada comissão organizou-se tendo em consideração a sua estrutura. No caso do Parque Nacional da Peneda-Gerês foi a ADERE (Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês), com grande experiência na realização deste tipo de planos e boa relação com as outras entidades da CCog, que assumiu a realização do mesmo. No caso do PN do Vale do Guadiana, tem sido o João Farinha, Chefe de Divisão de Cogestão em Áreas Protegidas Alentejo no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) a gerir este processo. Em outros casos tem sido a Estrutura de Apoio a liderar o processo, com base em sessões participativas, reuniões de trabalho, inquéritos de opinião. -----

B) Pode dar-nos alguma ideia, dos pontos favoráveis e menos favoráveis apresentados pelas outras comissões, na elaboração do Plano de Cogestão? -----

O Plano de Cogestão, sendo um plano estratégico, deve ser de fácil perceção por todos os *stakeholders* (documento não técnico), com linguagem simples e clara, sendo importante a participação dos atores locais. -----

Importante / determinante para o desenvolvimento do PCog , é ter em consideração o “fator crítico de decisão” – ligação ao território de todos os *stakeholders* (ex. da saúde para o PNPG, devido ao envelhecimento da população (eixos estratégicos). -----

Pontos menos favoráveis: -----

- Descrição exhaustiva da caracterização da área protegida; -----
- Análise SWOT não ter em consideração os fatores internos e externos (contexto da área protegida).

C) A Estrutura de Apoio (EA) e a Comissão de Cogestão (CCog) podem ter o mesmo representante de uma mesma entidade?

Nas situações em que a estrutura das entidades envolvidas na CCog. e EA é pequena, pode-se repetir elementos. No entanto, entre a CCog. e o Conselho Estratégico (CE) não devem ser nomeados os mesmos elementos. O Presidente da CCog deve levar os instrumentos de Cogestão a parecer ao Conselho Estratégico (CE). -----

D) No Plano de Cogestão, o que entende por "Passos relevantes dados"?-----

Este ponto foi retirado do guia de orientações elaboração do Plano de Cogestão (nova versão de 20/10/2022). -----

E) Qual o cronograma mais assertivo desde a elaboração do plano até à sua aprovação? -----

Foi-nos informado que seria publicado um guia com esta orientação: Plano de cogestão: da proposta à publicação – passos e boas práticas (versão 0 de 20/10/2022). -----



COMISSÃO DE COGESTÃO DA RESERVA NATURAL DO SAPAL DE CASTRO MARIM E VRSA

F) Que tipos de documentos relativos à cogestão devem ser publicados *online*? Em que plataforma(s)? -----

Devem ser publicados os instrumentos de Cogestão referidos art.º 12º do Decreto-Lei n.º 116/2019. Podendo ser publicados outros que a Ccog. considere oportuno. Devem ser publicados nos sites das entidades envolvidas. -----

G) Outros assuntos: -----

- Os Cogestores e os técnicos do ICNF vão ter formação e capacitação no âmbito da cogestão em áreas protegidas de âmbito nacional (2 anos, a começar no início de 2023); os Cogestores são considerados catalisadores do Modelo de Cogestão; -----
- As reuniões da Comissão não devem acontecer no caso do Presidente da Comissão e o seu substituto não estarem presentes (n.º 2 do art.º 7º do Decreto-Lei n.º 116/2019). Avaliar a necessidade de alterar os Regulamentos das Comissões de Cogestão relativamente a este ponto; -
- O FA está pensado ser dedicado a um eixo diferente em cada candidatura. -----

Foi ainda assunto neste ponto, relacionado com a análise SWOT para prossecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável na RNSCMVRSA, o incentivo à canoagem no rio Guadiana; a necessidade de proceder ao desassoreamento dos canais; a questão dos esteiros que não geram riqueza nesta área protegida, pelo facto de não se poderem intervencionar, considerando que nos terrenos com melhor aptidão agrícola não se poderem construir armazéns de apoio, nem fazer furos artesanais como alternativa para acesso a água doce, situações levantadas pelo Dr. Francisco Amaral.

Foi ainda debatido o constrangimento devido ao facto de não haver um Plano de Gestão do rio Guadiana, considerando-se importante a existência deste instrumento para estabelecimento de regras de navegação (ex.: impor limite de carga de motas de água neste rio). -----

A Dr.ª Ana Magalhães referiu, em comparação com o rio Douro, a dificuldade de gestão do rio Guadiana, considerando que o estuário é partilhado com Espanha. E apresentou colaboração da equipa que trabalhou no Plano Nacional de Desertificação, com prática na análise SWOT com os *Stakeholders*. -----

A Prof. Doutora Alexandra Teodósio, reforçou a importância do *feedback* da população local na identificação das prioridades/necessidades do território, podendo o trabalho realizado no âmbito do Atlazul constituir ajuda neste processo. Informou ainda que no âmbito de uma parceria da Universidade do Algarve pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (Programa Crescimento azul), estão previstas atividades para abril de 2023, onde se prevê incluir a RNSCMVRSA. -----

Relativamente ao **ponto 5**, na sequência do esclarecimento dado pela Eng.ª Ana Cerdeira sobre o assunto (alínea C do ponto 4), foi questionado pela Vanda Silva se se podia fechar a constituição da Estrutura de Apoio, conforme apresentada. Ficando assim, por consenso, aprovada a constituição pelos seguintes elementos: Paula Rosa/Vanda Silva, C.M. Castro Marim/AMAL; Rosa Nunes, C. M.



COMISSÃO DE COGESTÃO DA RESERVA NATURAL DO SAPAL DE CASTRO MARIM E VRSA

Vila Real de Santo António; Luís Chícharo, Universidade do Algarve; Miguel Silveira, Terras de Sal; Catarina Cavaco, Associação Odiana; Fernanda Silva, Associação de Defesa do Património de Mértola; Luís Madeira, Associação Naval do Guadiana e Rosa Madeira, ICNF. -----

A Vanda Silva vai enviar *e-mail* com proposta de data para a 1ª reunião equipa da Estrutura de Apoio.. -----

Seguidamente passou-se ao **ponto 6** da ordem de trabalhos, tendo-se apresentado os pontos a abordar no Relatório Anual de Execução de Atividades 2022, a submeter ao Fundo Ambiental, no âmbito do Protocolo de colaboração técnica e financeira, assinado entre o FA, CI-AMAL e ICNF, I.P, até ao dia 30 de novembro 2022.-----

No **ponto 7**, foi dado a conhecer o parecer favorável emitido pelo Conselho Estratégico, em reunião realizada no dia 2 de novembro de 2022, na sede da RNSCMVRSa relativo ao Plano Anual de Atividades e Orçamento de 2022 e por consenso, os presentes, deram como aprovado o mesmo. -----

Nada mais havendo a tratar deu-se por terminada a reunião, quando eram dezassete horas, a qual será assinada pelo Dr. Francisco Amaral, que presidiu a reunião e por Vanda Silva que secretariou.-----

Presidente da Comissão de Cogestão da RNSCMVRSa,

(Francisco Amaral)

A secretária,

(Vanda Silva)

